

A esperança da igualdade

Entre o ontem e o amanhã que nasce.
Há um povo que aprende e que renasce
Já não basta sonhar, é tempo de agir!
Pois igualdade é verbo que se diz “construir”.

Dizem que o mundo é justo e reto,
que há lugar pra todos no mesmo teto.
Mas há portas que só se abrem a quem tem,
e muros que se erguem, invisíveis também.

Falamos de igualdade nas manhãs da escola,
mas à tarde o preconceito ainda nos controla.
Há quem julgue pela pele, pela roupa, pelo nome,
o que importa não é o corpo, mas sim a alma que se esconde!

A igualdade não se faz com discursos bonitos,
nem com leis escritas em papéis infinitos.
Faz-se com gestos, com empatia, com ação,
com o simples ato de ver o outro e chamá-lo de irmão!

Talvez um dia sejamos, de verdade, iguais
sem medidas, sem rótulos, sem medos banais
Mas até lá, que a poesia seja o grito
de um povo cansado, mas cheio de espírito.